

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 52/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 52

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 9234

REGIONAL METROPOLITANA: 1928



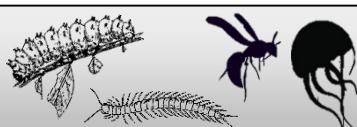
936

Escorpião



174

Abelha



252

Outros



285

Aranha

Ignorado: 10



281

Serpente

Ignorado: 1

Phoneutria: 150

Loxosceles: 3

Latrodectus: 8

Outra Aranha: 114

Botrópico: 221

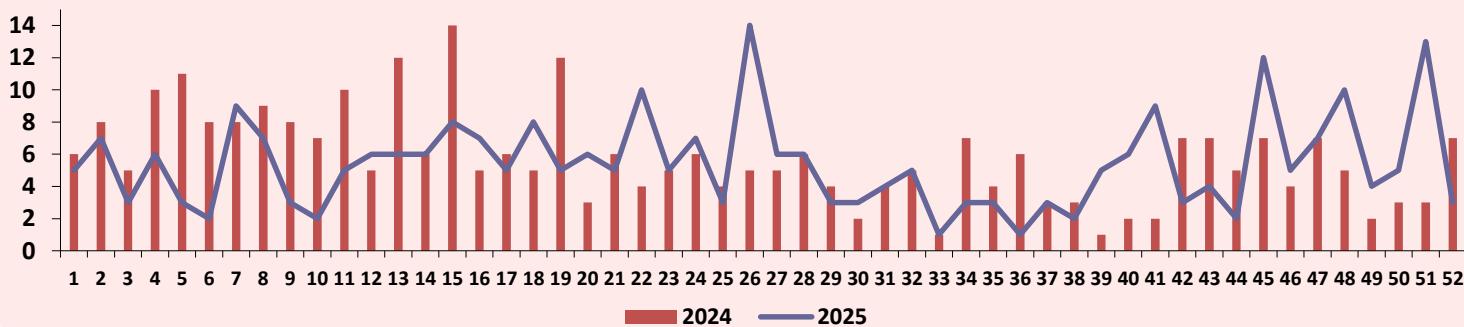
Crotálico: 00

Elapídico: 01

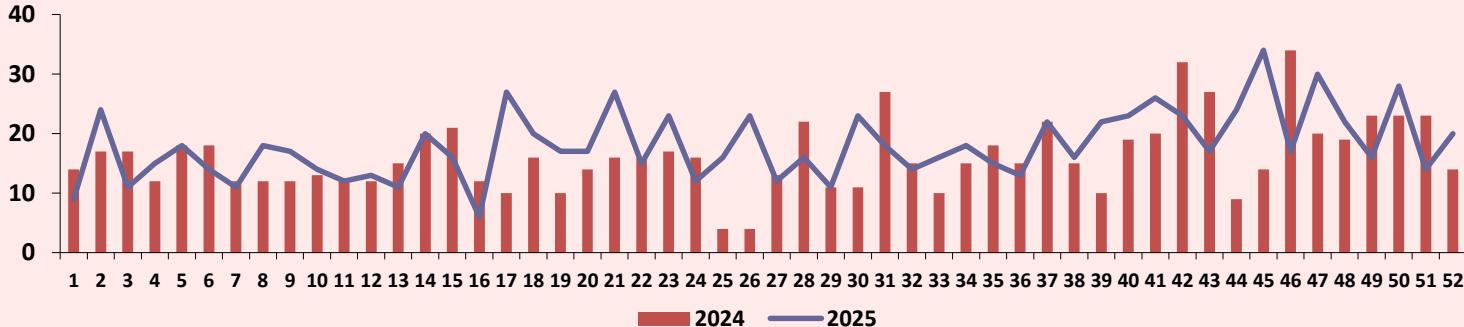
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 58

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

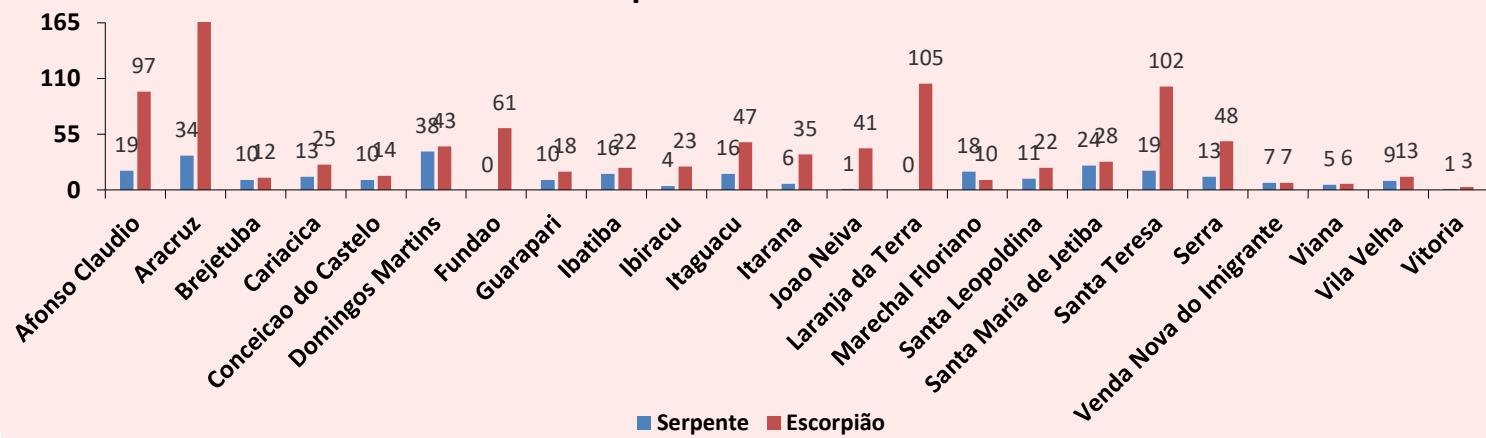


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

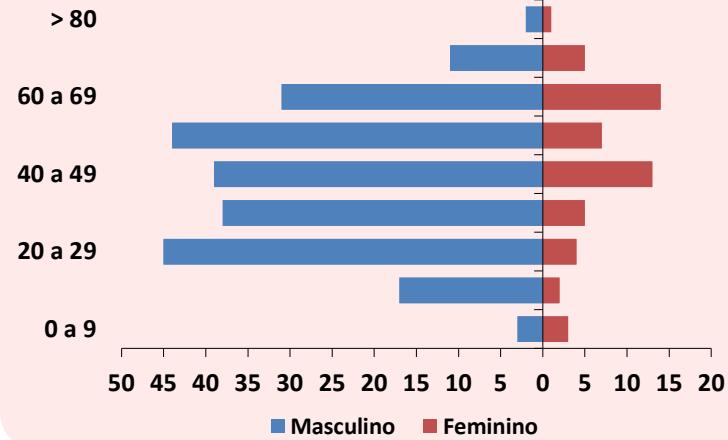


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 52/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 52

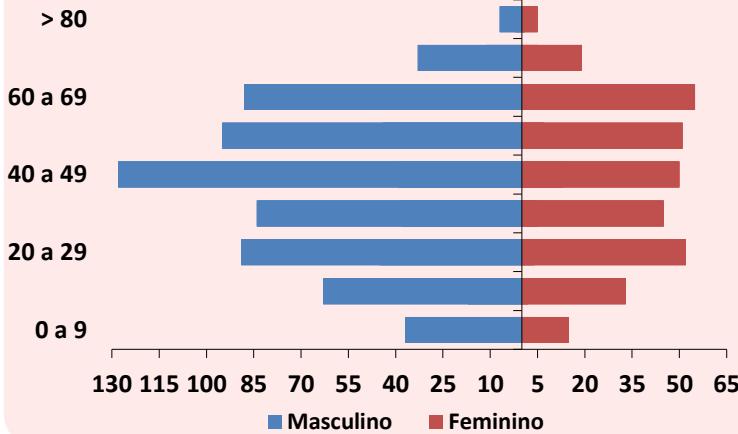
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	119	42,3	159	56,6	3	1,1	281
Aranha	79	27,7	205	71,9	1	0,4	285
Escorpião	267	28,5	651	69,6	18	1,9	936
Lagarta	8	10,5	67	88,2	1	1,3	76
Abelha	29	16,7	145	83,3	0	0,0	174
Outros	24	13,7	151	86,3	0	0,0	175

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

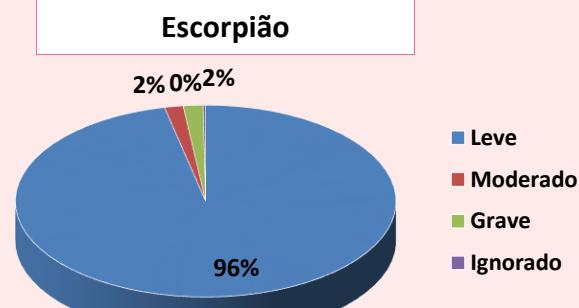
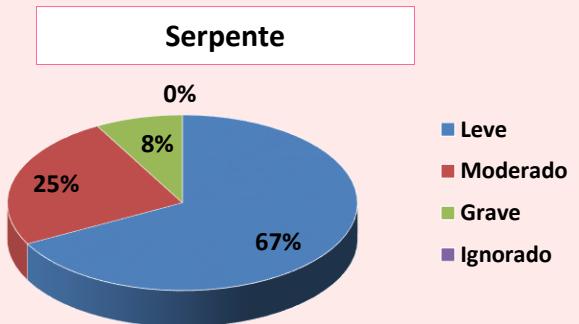


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

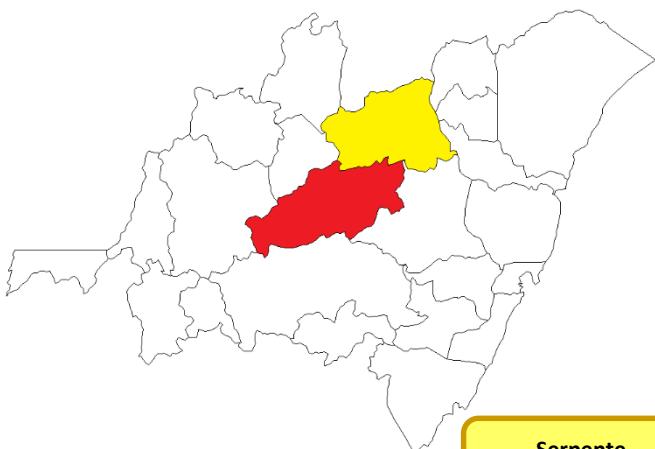


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 52/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 52

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso



Óbitos



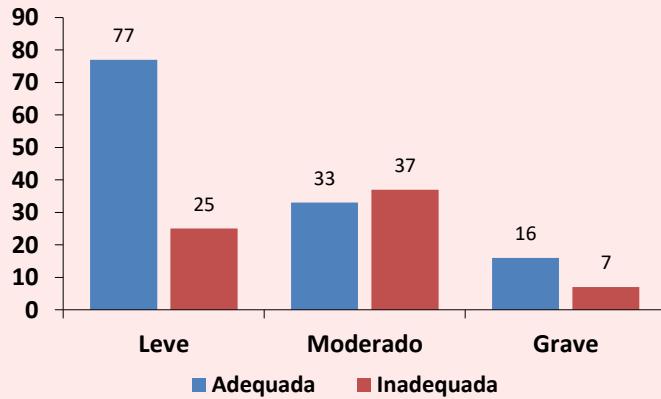
Serpente
Santa Teresa

Abelha
Santa Maria de
Jetibá

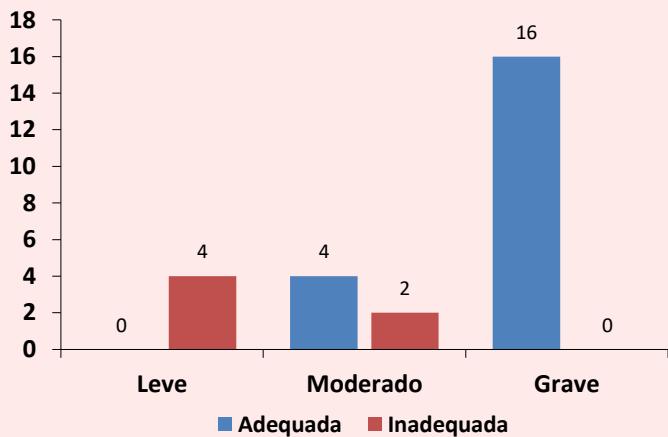
02 Óbitos

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

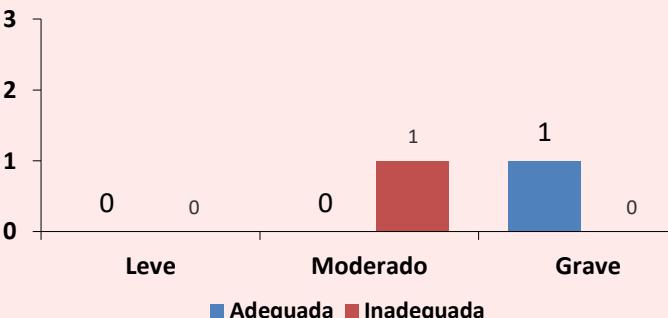
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 52/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 52

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 52):

17

	Serpente	SAB 11	SABC 00	SABL 00	SAC 00	SAE 00
	Escorpião	SAEs 06	SAAr 00			
	Aranha	SAAr 00	SALox 00			
	Lagarta	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas:

4

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
06

Sexo Feminino:
02

32 anos | 5 SAB
37 anos | 6 SAE

39 anos | 3 SAB
52 anos | 3 SAB

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
01

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonônico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM N° 52/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 52

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amarelas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, pátios e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seríeas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

Cobra venenosas

■ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte ■ caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Acidente por abelha é o quadro de envenenamento decorrente da injeção de toxinas através do aparelho inoculador (ferrão) de abelhas. No Brasil, as abelhas ditas africanizadas, ou seja, mestiças de *Apis mellifera scutellata* (africana) e *Apis mellifera ligustica* (européia) principalmente, são responsáveis por muitos relatos de acidentes, por serem mais agressivas do que as europeias. Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.

Abelhas são insetos da ordem Hymenoptera, assim como as vespas e as formigas. Algumas espécies são conhecidas por produzirem o mel e viverem em colônias, com uma organização hierárquica com uma rainha, alguns machos férteis e milhares de operárias fêmeas. As abelhas operárias são as responsáveis pela defesa da colônia. Ao picar, elas perdem parte do aparelho inoculador, morrendo em seguida. Este aparelho possui músculos próprios e continuam injetando a peçonha mesmo após a separação do resto do corpo. Próximas a um enxame, as primeiras abelhas, ao picar, liberam um feromônio que faz com que outras ataquem o mesmo alvo, podendooccasionar acidente com centenas de picadas.

Fonte: Ministério da Saúde – Gov.br.